

A POSIÇÃO DE CADA VEREADOR EM RELAÇÃO AO GOVERNO UDO

A FAVOR



Mauricinho Soares (PMDB)
"Situação ao governo. Sem dúvidas. Temos um compromisso com a comunidade e tenho certeza de que Udo vai cumprir com suas promessas. Vamos fazer o possível para dar certo."



Rodrigo Fachini (PMDB)
"Situação. E com muita responsabilidade. Ainda é muito precoce falar em como vamos atuar no ano que vem. Mas a gente quer ajudar a cidade, ajudar a governar bem. Este é o nosso compromisso."



João Carlos Gonçalves (PMDB)
"Vou apoiar, principalmente porque as propostas de Udo vêm ao encontro das necessidades da população."



Cláudio Aragão (PMDB)
"Nós conquistamos a vitória juntos e vamos continuar juntos. Quanto à eleição para a mesa diretora, vou seguir a orientação partidária, mas entendo que o PMDB pode pleitear uma candidatura."



Levi Rioschi (PPS)
"Trabalhei muito para que Udo se elegeisse. Agora, estarei com ele, votarei com ele em favor de Joinville."



Dorval Preti (PPS)
"Decidimos votar com o futuro governo."



James Schroeder (PDT)
"Serei apoiador. Vou usar a minha experiência do primeiro mandato para ajudar o prefeito eleito a cumprir todos os seus projetos de governo, especialmente na área da saúde."



Jaime Evaristo (PSC)
"Nós iniciamos essa campanha juntos, vencemos essa eleição e vamos votar com o governo de Udo Döhler. Quanto à mesa-diretora, vamos participar das negociações."



Maycon Cesar (PR)
"A gente apoiou o Udo no 2º turno das eleições como um ato de solidariedade. A partir de agora, vamos esperar que Udo atenda as nossas propostas, ver quais são seus planos. Somos a favor de Joinville."

AGUARDAM DEFINIÇÃO DO PARTIDO



Patrício Destro (PSD)
"Vamos esperar a decisão do partido. Mas a minha intenção é não ser mais de oposição e trabalhar em prol de propostas para a cidade. Já vinha dizendo isso desde o primeiro turno."



Pastora Leia (PSD)
"Pelos projetos, acho que o Udo não terá aquela oposição por oposição. Vamos fiscalizar, acompanhar, mas trabalhar pela cidade. Ainda definiremos melhor essa atuação em conversa com lideranças."



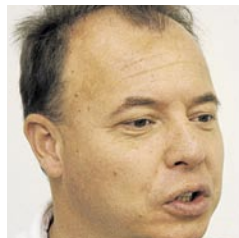
Manoel Bento (PT)
"Temos que conversar dentro do partido. A primeira coisa é pensar em fazer a transição bem feita. Depois, vamos ficar de olho no apoio do PMDB de Joinville para a reeleição da presidente Dilma."



Lioilson Correa (PT)
"Respeito o que o partido decidir, mas acho que não cabe mais oposição burra. Quero trabalhar pela zona Sul e vejo que há um sentimento de todos em querer se unir pelo desenvolvimento."



Adilson Mariano (PT)
"Não vou ser nem de oposição nem de situação. Vou defender os interesses da comunidade, como fiz nos meus mandatos, inclusive no governo Carlito. O que for bom para a cidade, parabéns."



Fábio Dalonso (PSDB)
"O partido vai negociar, saber o que o governo espera. Vai buscar espaços na composição da mesa diretora, é claro. Mas vamos trabalhar pensando no que é bom para Joinville antes de qualquer coisa."



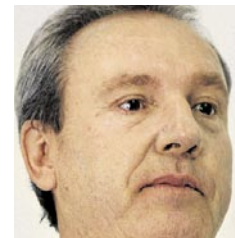
Maurício Peixer (PSDB)
"A bancada é bem unida. Acreditamos que temos condições de ter força na mesa diretora. A decisão vai depender do que o governo Udo quer e o que vai levar em conta das nossas propostas."



Roberto Bisoni (PSDB)
"Vou com o que o partido decidir. Não tenho uma posição de ser de situação ou oposição nesse momento. O Dalonso que vai cuidar disso."



Sidney Sabel (PP)
"Tem muita coisa para acontecer ainda, é difícil prever. Vamos ver como ficam as negociações ao longo das próximas semanas. A primeira posição é de não fazer oposição por oposição e trabalhar pela cidade".



Odir Nunes (PSD)
Está no Mato Grosso resolvendo problemas de família. Mas em conversa com o colunista Jefferson Saavedra, na segunda-feira à noite, disse que não vai fazer oposição por oposição.